

PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS CONTRA *Neospora caninum* EM MATRIZES SUÍNAS DE REBANHOS COMERCIAIS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Gilberto Serighelli Júnior¹, Marcio Orides da Silva², Alessandra Snak³, Anderson Barbosa de Moura⁴

¹ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária - CAV - bolsista PROBIC/UDESC.

² Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal – CAV.

³ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal – CAV.

⁴ Orientador, Departamento de Medicina Veterinária, CAV – anderson.moura@udesc.br.

Palavras-chave: *Neospora caninum*. Suínos. Santa Catarina. Prevalência.

A neosporose é causada pelo *Neospora caninum*, parasito pertencente ao reino Protista, filo Apicomplexa, ordem Eucoccidiida e família Sarcocystidae. É um coccídio intracelular obrigatório, que infecta naturalmente animais domésticos e selvagens. Causa prejuízos em rebanhos comerciais pelo aborto, queda na produção, retorno ao cio e necessidade de reposição dos animais infectados. A maioria dos estudos acerca da neosporose é referente a ruminantes e, em suínos, as informações são ainda bastante escassas, tendo sido relatado recentemente o isolamento do agente em suínos naturalmente soropositivos. O objetivo deste trabalho foi verificar a prevalência de anticorpos contra *N. caninum* e identificar possíveis fatores de risco para a infecção em matrizes suínas de rebanhos comerciais no Estado de Santa Catarina. Selecionaram-se propriedades nas principais regiões produtoras do Estado de Santa Catarina (Oeste e Sul) sendo seis propriedades por região. Nessas propriedades colheu-se amostras de sangue de matrizes e aplicou-se o questionário epidemiológico. Após a coleta e obtenção do soro, estes foram testados por meio da Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), cutoff 1:50, utilizando taquizoítos da cepa NC1 do agente como antígeno. As amostras positivas foram diluídas sequencialmente em múltiplos de dois até a máxima titulação reativa. Os resultados da RIFI e os dados obtidos por meio de questionário epidemiológico foram tabulados e analisados estatisticamente por meio dos testes exato de Fischer e do Qui-quadrado ($P \leq 0,05$), para verificar se há correlação estatística entre a ocorrência de anticorpos contra *N. caninum* e as variáveis analisadas. A prevalência geral de anticorpos contra *N. caninum* foi de 18,9 % (94/498). Das 256 amostras da região Oeste, 80 foram positivas (31,3%), e das 242 amostras analisadas da região Sul, 14 foram positivas na RIFI (5,8%) (Tabela 1). A recíproca de títulos ficou assim distribuída 27 (1:50), 26 (1:100), 22 (1:200), 10 (1:400), 9 (1:800). Foi observada diferença estatística significativa ($p < 0,01$) entre as prevalências observadas nas granjas avaliadas. Contato com cães (OR= 3,97), presença de roedores (OR= 7,37) e a fonte de água proveniente de “olho d’água” ou mina (OR= 2,38) apresentaram correlação estatística positiva ($p < 0,01$) com a soroprevalência. A utilização de tela antipássaros foi identificada como fator de proteção para a infecção (OR= 0,36). A soroprevalência de anticorpos contra *N. caninum* em rebanhos comerciais de matrizes suínas em Santa Catarina foi de 18,9% (94/498), considerada alta em comparação com outros resultados observados no Brasil.

Tab. 1 Resultados da pesquisa de anticorpos contra *Neospora caninum* (RIFI; $\geq 1:50$) em matrizes suínas de rebanhos comerciais no estado de SC, Brasil. Por Granja e por região.

Granja	Região	N	Positivos (n/%)
Granja 1	Oeste	53	16 / 30,1%
Granja 2	Oeste	52	15 / 28,8%
Granja 3	Oeste	51	24 / 47%
Granja 4	Oeste	51	16 / 31,3%
Granja 5	Oeste	49	9 / 18,36%
Sub total	Oeste	256	80 / 31,3%
Granja 6	Sul	62	3 / 4,8%
Granja 7	Sul	60	5 / 8,3%
Granja 8	Sul	55	4 / 7,2%
Granja 9	Sul	65	2 / 3,1%
Sub total	Sul	242	14 / 5,8%
Total	----	498	94 / 18,9%